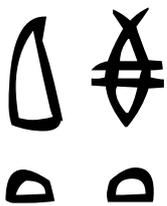




LIBER
STELLÆ
RUBEÆ

SVB
FIGVRÂ
LXVI



LIBER STELLÆ RUBEÆ

SUB FIGURÂ LXVI

Um ritual secreto de Apep, o Coração de IAO-OAI, entregue a V.V.V.V.V. para seu uso em uma determinada questão de Liber Legis, e escrito sob a figura LXVI.

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
18 de junho de 2018.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:
em Classe A.

Imprimatur:
N. Fra A.:A.:

Liber Stellæ Rubææ

1. Apep deifica Asar.
2. Que excelentes virgens evoquem júbilo, filho da Noite!
3. Este é o livro do culto mais secreto da Estrela Rubi. Ele não será dado a ninguém, a não ser ao desavergonhado tanto em ato quanto em palavra.
4. Nenhum homem entenderá este escrito – é sutil demais para os filhos dos homens.
5. Se a Estrela Rubi derramou seu sangue sobre ti; se na estação da lua tu invocaste pelo Iod e pelo Pe, então tu poderás participar deste mais secreto sacramento.
6. Um instruirá o outro, sem se importar com as questões do pensamento dos homens.
7. Haverá um razoável altar no meio, estendido sobre uma pedra preta.
8. Na cabeceira do altar ouro, e imagens gêmeas em verde do Mestre.
9. No meio uma taça de vinho verde.
10. Ao pé a Estrela de Rubi.
11. O altar deve estar inteiramente vazio.
12. Primeiro, o ritual da Estrela Flamejante.
13. Em seguida, o ritual do Selo.
14. Em seguida, as adorações infernais de OAI.

Mu pa telai,
Tu wa melai
ā, ā, ā.
Tu fu tulu!
Tu fu tulu
Pa, Sa, Ga.

Qwi Mu telai
Ya Pu melai;
ū, ū, ū.
'Se gu malai;
Pe fu telai,
Fu tu lu.

O chi balae
Wa pa malae :—
Ūt! Ūt! Ūt!
Ge; fu latrai,
Le fu malai
Kūt! Hūt! Nūt!

Al ŌĀĪ
Rel moai
Ti — Ti — Ti!
Wa la pelai
Tu fu latai
Wi, Ni, Bi.

15. Também tu excitarás as rodas com as cinco feridas e as cinco feridas.

16. Então tu excitarás as rodas com as duas e a terceira no meio; uniformes ħ e 𐌆, 𐌇 e 𐌈, ♂ e ♀, e ☽.

17. Então os cinco — e o sexto.

18. Também o altar defumará diante do mestre com incenso que não tem fumaça.

19. Aquilo que deve ser negado será negado; aquilo que deve ser pisoteado será pisoteado; aquilo sobre o qual deve ser cuspidado será cuspidado.

20. Estas coisas serão queimadas no fogo exterior.

21. Então novamente o mestre falará palavras suaves conforme queira, e com música e o que mais ele trará adiante a Vítima.

22. Também ele matará uma criança jovem sobre o altar, e o sangue cobrirá o altar com perfume como se de rosas.

23. Então o mestre aparecerá como Ele deveria aparecer — em Sua glória.

24. Ele se esticará sobre o altar, e o despertará para a vida, e para a morte.

25. (Pois assim escondemos aquela vida que está além.)
26. O templo será escurecido, exceto pelo fogo e pela lâmpada do altar.
27. Ali ele acenderá um grande fogo e um devorador.
28. Também ele ferirá o altar com seu flagelo, e sangue fluirá dali.
29. Também ele terá feito rosas florescer sobre ele.
30. No final ele oferecerá o Vasto Sacrifício, no momento em que o Deus lam-ber a chama sobre o altar.
31. Todas estas coisas tu executarás estritamente, observando o tempo.
32. E o Amado permanecerá Contigo.
33. Tu não revelarás o mundo interior deste rito a ninguém: portanto Eu o es-crevi em símbolos que não podem ser compreendidos.
34. Eu que revelo o ritual sou IAO e OAI; o Direito e o Adverso.
35. Estes são semelhantes para mim.
36. Agora o Véu desta operação é chamado Vergonha, e a Glória permanece dentro.
37. Tu confortarás o coração da pedra secreta com o sangue quente. Tu farás uma sutil decocção de leite, e os Vigilantes beberão dela.
38. Eu, Apep a Serpente, sou o coração de IAO. Ísis aguardará Asar, e Eu no meio.
39. Também a Sacerdotisa procurará outro altar, e executará minhas cerimônias nele.
40. Não haverá hino nem ditirambo em meu louvor e no louvor do rito, visto que está completamente além.
41. Tu te assegurarás da estabilidade do altar.
42. Neste rito tu estarás sozinho.
43. Eu te darei outra cerimônia pela qual muitos se regozijarão.
44. Antes de tudo que o Juramento seja tomado com firmeza conforme tu le-vantas o altar da terra negra.

45. Nas palavras que Tu conheces.

46. Pois Eu também te juro pelo meu corpo e alma que nunca serão separados em pedaços que eu habito em ti enrolado e pronto para saltar.

47. Eu te darei os reinos da terra, Ó tu Que dominaste os reinos do Oriente e do Ocidente.

48. Eu sou Apep, Ó tu O assassinado. Tu matarás a ti mesmo sobre meu altar: Eu terei teu sangue para beber.

49. Pois Eu sou um poderoso vampiro, e minhas crianças sugarão o vinho da terra que é sangue.

50. Tu reabastecerás as tuas veias do cálice do céu.

51. Tu serás secreto, um medo para o mundo.

52. Tu serás exaltado, e nenhum te verá; exaltado, e nenhum suspeitará de ti.

53. Pois há duas glórias diversas, e tu que ganhaste a primeira desfrutará da segunda.

54. Eu pulo com alegria dentro de ti; minha cabeça está levantada para atacar.

55. Ó a luxúria, o arrebatamento puro, da vida da serpente na espinha!

56. Mais poderoso que Deus ou homem, Eu estou neles, e os permeio.

57. Levai a cabo estas minhas palavras.

58. Nada temas.

Nada temas.

Nada temas.

59. Porque Eu sou nada, e a mim tu temerás, Ó meu virgem, meu profeta dentro de cujas entranhas eu me regozijo.

60. Tu temerás com o medo do amor: Eu te vencerei.

61. Tu estarás muito perto da morte.

62. Mas Eu te vencerei; a Nova Vida te iluminará com a Luz que está além das Estrelas.

63. Tu pensas? Eu, a força que criou tudo, não devo ser desprezado.

64. E Eu te matarei em minha luxúria.

65. Tu gritarás com a alegria e a dor e o medo e o amor — de modo que o ΛΟΓΟΣ de um novo Deus salte entre as Estrelas.

66. Não haverá som ouvido senão este teu rugido-de-leão de arrebatamento; sim, este teu rugido-de-leão de arrebatamento.

Notas desta Tradução

Liber Stellæ Rubæ sub figurâ LXVI pode ser traduzido como “Livro da Estrela Rubi, sob o número 66”. Foi escrito por Aleister Crowley em 25 de novembro de 1907 e publicado originalmente nas páginas 29 a 36 do *The Equinox* Vol. I No. 7, em março de 1912.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. I No. 10 como:

“Um ritual secreto, o Coração de IAO-OAI, entregue a V.V.V.V.V. para seu uso em um certo assunto de *Liber Legis*, e escrito sob a figura LXVI.

Este livro é suficientemente descrito pelo título.”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 66:

“LXVI. A soma dos primeiros 11 números. Este livro se relaciona à Magia, cuja Chave é 11.”

No *The Confessions of Aleister Crowley* encontramos uma explicação adicional sobre este livro:

“Liber LXVI. O Livro da Estrela Rubi descreve um ritual extremamente poderoso de Magick prática; como despertar a Força Mágica dentro do operador e como usá-la para criar seja lá o que for necessário.”

Esta é uma publicação da A∴A∴ em Classe A:

“A Classe ‘A’ consiste de livros dos quais não se pode mudar nem mesmo o estilo de uma letra: ou seja, eles representam o enunciado de um Adepto inteiramente além da crítica até mesmo do Chefe Visível da Organização.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.